

O Gênero *Acianthera* Scheidw (Orchidaceae) na Microbacia do Rio Congonhinhas no Estado do Paraná, Brasil.

Sergio Aparecido Tozzo¹

stozzo@gmail.com

Maria Aparecida da Fonseca Sorace²

Resumo: O presente trabalho é um estudo taxonômico das espécies do gênero *Acianthera* Scheidw nativas da microbacia do Rio Congonhinhas, compreendendo a descrição morfológica, ilustração e chave dicotômica para a identificação das seis espécies encontradas: *A. crinita*, *A. leptotifolia*, *A. luteola*, *A. pubescens*, *A. sonderana* e *A. saundersiana*.

Palavras-chave: *Acianthera*, *Pleurothallidinae*, Taxonomia, Paraná.

Abstract: (The genus *Acianthera* Scheidw (Orchidaceae) in the micro watershed of Congonhinhas river, Parana State, Brazil.) This work is a taxonomic study of the genus *Acianthera* Scheidw occurring in watershed of the Rio Congonhinhas. We present descriptions, illustrations, synonyms and dichotomous key to six species found: *A. crinita*, *A. leptotifolia*, *A. luteola*, *A. pubescens*, *A. sonderana* and *A. saundersiana*.

Key words: *Acianthera*, *Pleurothallidinae*, Taxonomy, Paraná

Introdução:

O gênero *Acianthera* Scheidw pertence à subtribo *Pleurothallidinae* caracterizando-se por ter inflorescências terminais emergindo próximo a zona de abscisão das folhas, não apresentar ânulo e possuir duas políneas (Gonçalves & Waechter, 2004). A subtribo *Pleurothallidinae* é a maior subtribo da família *Orchidaceae*, é neotropical e possui aproximadamente 4.000 espécies em cerca de 29 gêneros (Luer 1986, Dressler 1993).

O gênero *Pleurothallis* R.Br. possui aproximadamente 2000 espécies (Luer 1986), das quais, cerca de 314 são nativas do Brasil (Pabst & Dungs, 1975, 1977). Pridgeon *et al.* (2001) realizaram o primeiro estudo filogenético desta subtribo. Posteriormente Pridgeon & Chase (2001, 2002) propuseram formalmente uma nova delimitação genérica, transferindo parte das espécies do gênero *Pleurothallis* R.Br. para *Acianthera* Scheidw.

Atualmente vários pesquisadores (Barros 2002, 2003, Barros & Pinheiro 2002, Borba 2003 Gonçalves & Waechter 2004) publicaram novas combinações das espécies brasileiras do gênero *Pleurothallis* em *Acianthera*, que não haviam sido transferidas por Pridgeon & Chase (2001, 2002).

O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies do gênero *Acianthera* Scheidw na Microbacia do Rio Congonhinhas.

¹Biólogo do Projeto Orquidário de Congonhinhas - Colégio Estadual José Domingues da Costa Congonhinhas - PR - autor para correspondência stozzo@gmail.com

²Universidade Estadual do Norte do Paraná - Campus Luz Meneguetti, Centro de Ciências Biológicas ou Sotor de Biologia- Br 369 Km 54 Centro 86360-000 - Bandeirantes, PR - Brasil - Caixa-Postal: 261

Material e Métodos

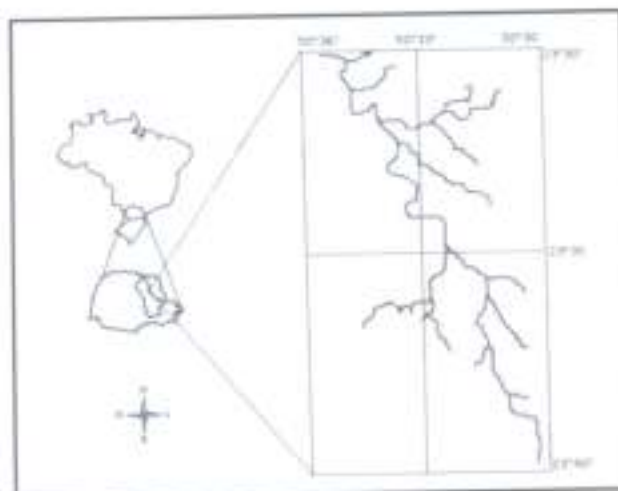


Fig. 01. Localização da Microbacia do Rio Congonhinhas

maís quente acima de 22°C, com verões quentes, geadas pouco frequentes e tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, contudo sem estação seca definida (IAPAR 2010).

O material estudado foi coletado no período de dezembro de 2009 a dezembro de 2010, ao longo da mata ciliar do rio principal e seus afluentes e em várzeas adjacentes, somente espécimes férteis foram coletadas e após tratamentos conforme as técnicas usuais de herborização Mori *et al.* (1989), foram depositadas no Herbário CBT da Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel. As identificações taxonômicas foram feitas através de consulta em bibliografia especializada (Hoehne 1940, 1942, 1945, Pabst & Dungs 1975, 1977 e Cogniaux 1893-1906). São apresentadas neste trabalho, chave dicotômica, descrição morfológica e ilustração das seis espécies encontradas.

Resultado e Discussão:

São poucos os registros do gênero *Acianthera* na região norte do Paraná. Tozzo & Carvalho (2007), em um levantamento preliminar da família Orchidaceae realizado no município de Congonhinhas, identificaram cinco das seis espécies encontradas na Microbacia do Rio Congonhinhas, embora estes pesquisadores não tenham indicado material testemunho.

No presente levantamento, foram encontradas seis espécies do gênero *Acianthera* Scheidw: *Acianthera crinita* (Barb.Rodr.) Pridgeon & M.W.Chase, *A. leptotifolia* (Barb.Rodr.) Pridgeon & M.W.Chase, *A. luteola* (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase, *A. pubescens* (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase, *A. saundersiana* (Rehb.f.) Pridgeon & M.W.Chase e *A. sonderana* (Rehb.f.) Pridgeon & M.W.Chase, todas epífitas. Para auxiliar na identificação destas espécies foi construída chave artificial e fornecemos a descrição morfológica dos táxons.

Chave para os táxons de *Acianthera* da Microbacia do Rio Congonhinhas:

- 1 Plantas com flores vináceas 2
- 2 Flores pilosas.....*Acianthera crinita*

- 2' Flores glabras ou levemente pilosas 3
 3 Rizoma longo.....*Acianthera saundersiana*
 3' Rizoma curto.....*Acianthera pubescens*
 1' Plantas com flores amarelas ou amareladas 4
 4 Folhas cilíndricas.....*Acianthera leptotifolia*
 4' Folhas planas 5
 5 Folhas elípticas.....*Acianthera luteola*
 5' Folhas lanceoladas e estreitas*Acianthera sonderana*

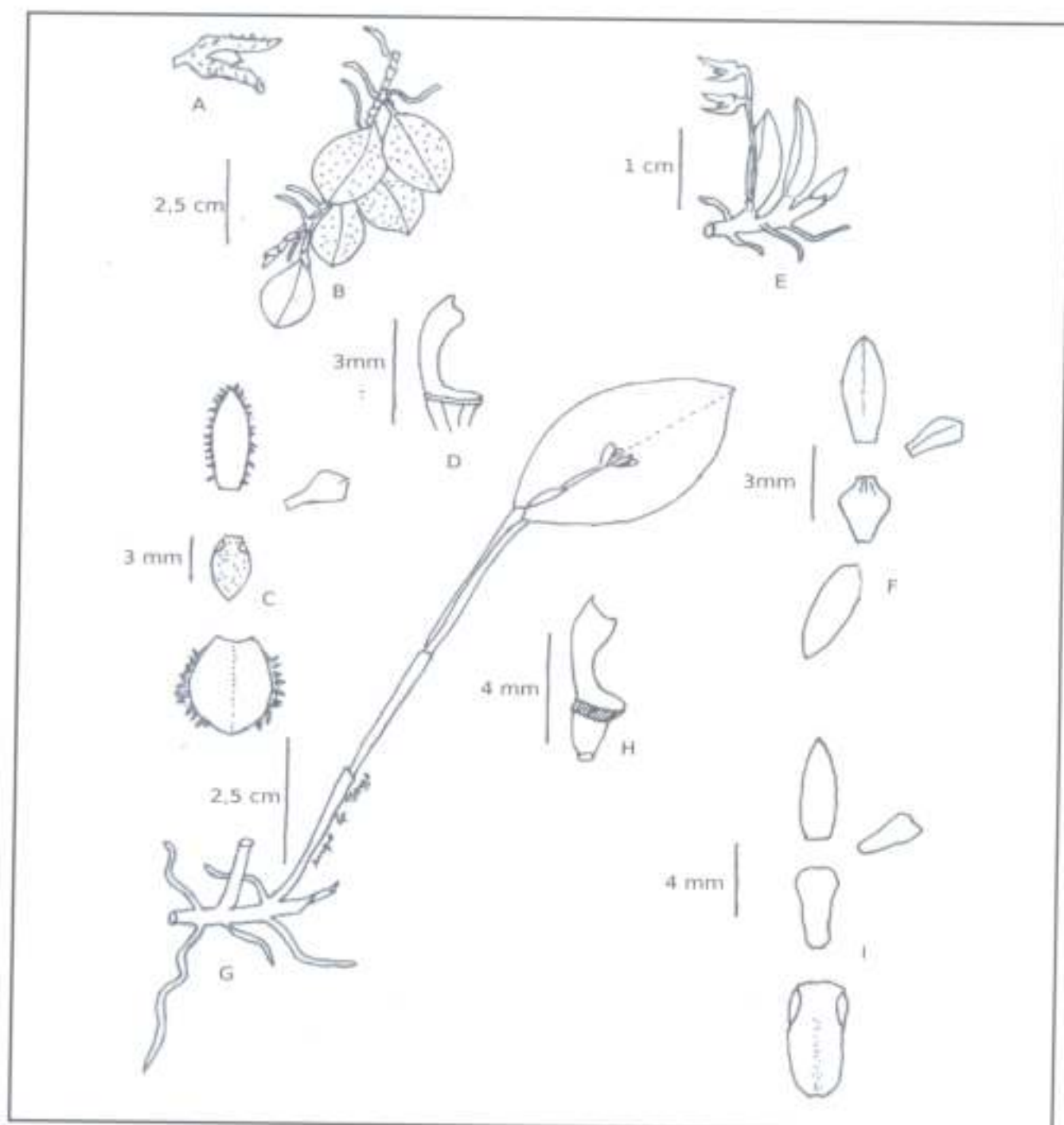


Fig. 02. A-C. *Acianthera crinita*. A. flor - vista lateral. B. hábito. C. perianto dissecado. D-F. *Acianthera leptotifolia*. D. coluna e ovário. E. hábito. F. perianto dissecado. G-I. *Acianthera luteola*. G. hábito. H. perianto dissecado. I. coluna e ovário.

Acianthera crinita (Barb.Rodr.) Pridgeon & M.W.Chase

Figs. 02 A-C, 04

Planta epífita, raminicaule com 5 cm de compr., verde, cilíndrico; folha com 2-2,8 x 1,5-2 cm, elíptica, lâmina verde quando nova e verde com máculas vináceas quando adulta; inflorescência com 2 cm comprimento., raciforme, multiflora; sépala dorsal com 0,8 x 0,2 cm, lanceolada, com máculas vináceas, pilosa; sépalas laterais com 0,5 x 0,3 cm lanceoladas, conatas a parcialmente conatas com máculas vináceas, pilosas; pétalas com 0,2 x 0,1 cm, espatuliformes, translúcidas com máculas vináceas, ápice agudo; Labelo vináceo com 0,3 x 0,2 cm, com alas na base, ápice obtuso; coluna com 0,3 x 0,1 cm, alas junto ao estigma; ovário com 0,2 x 0,1 cm, verde. Fruto não observado.

Material examinado: BRASIL. Paraná. Município de Congonhinhas, Mata Ciliar do Rio Congonhinhas, Fazenda Floresta, 14/02/2010, S. A. Tozzo 16 (CBT/UENP 3930).

Acianthera leptotifolia (Barb.Rodr.) Pridgeon & M.W.Chase

Figuras 02 D -E, 05

Planta epífita, raminicaule 3 – 5 cm, verde; folha com 1 - 1,5 x 0,3 cm, cilíndrica, verde, levemente sulcada na parte anterior. Inflorescência 1,5 – 2,5 cm, em racimos filiformes, maior que a folha, 2-4 flores; flores amarelas; sépala dorsal lanceolada, 0,5 - 0,6 x 0,1 - 0,15 cm; sépalas laterais lanceoladas, parcialmente conatas na base 0,5 - 0,6 x 0,1 - 0,15 cm; pétalas obliquas 0,4 x 0,1 cm; labelo levemente trilobado 0,15 x 0,35 cm; coluna 0,3 cm de comprimento; ovário 0,2 cm de comprimento; fruto não observado.

Material examinado: BRASIL. Paraná. Mata Ciliar do Rio Congonhinhas, próximo a nascente do Rio. 15/06/2010, S. A. Tozzo 20 (CBT/UENP 3935).

Acianthera luteola (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase

Figuras 02 F-G, 06

Planta com 9-19 cm de altura; raminicaule verde com 5-14 cm, cilíndrico na base e canaliculado próximo a folha; folha com 2,5-3 x 4,5-5 cm, verde, elíptica-lanceolada, levemente canaliculada, margem inteira, ápice agudo; inflorescência em racimo, 2-2,5 cm de comprimento., multiflora; sépala dorsal 0,2 x 0,8 cm, amarela, oblanceolada, ápice agudo; sépalas laterais 0,4 x 0,7 cm, amarelas, totalmente conatas; pétalas 0,1 x 4 cm, amarela, falciforme, ápice obtuso; labelo 0,2 x 0,4 cm, amarelo com maculas vináceas no centro, levemente canaliculado formando alas na base; coluna 0,3 cm de comprimento, amarela, levemente canaliculada na parte ventral formando alas próximo ao ápice; ovário 0,2 x 0,1 cm, verde, cilíndrico; fruto não visto.

Material examinado: BRASIL. Paraná. Mata Ciliar do Rio Congonhinhas, Assentamento Carlos Lamarca, Sítio do Rubens. 20/03/2010, S.A. Tozzo 18 (CBT/UENP 3931).

Acianthera pubescens (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase

Figuras 03 A-C, 07

Planta epífita ou rupícola 8-23 cm de altura, com raminicaule 3-14 cm de comprimento.; folhas verdes, com 5,5-8,7 x 1,4-2,6 cm, coriáceas, linear lanceoladas, margem inteira, ápice acuminado; inflorescência com 5-7 cm, em racemo de adpressa à folha a

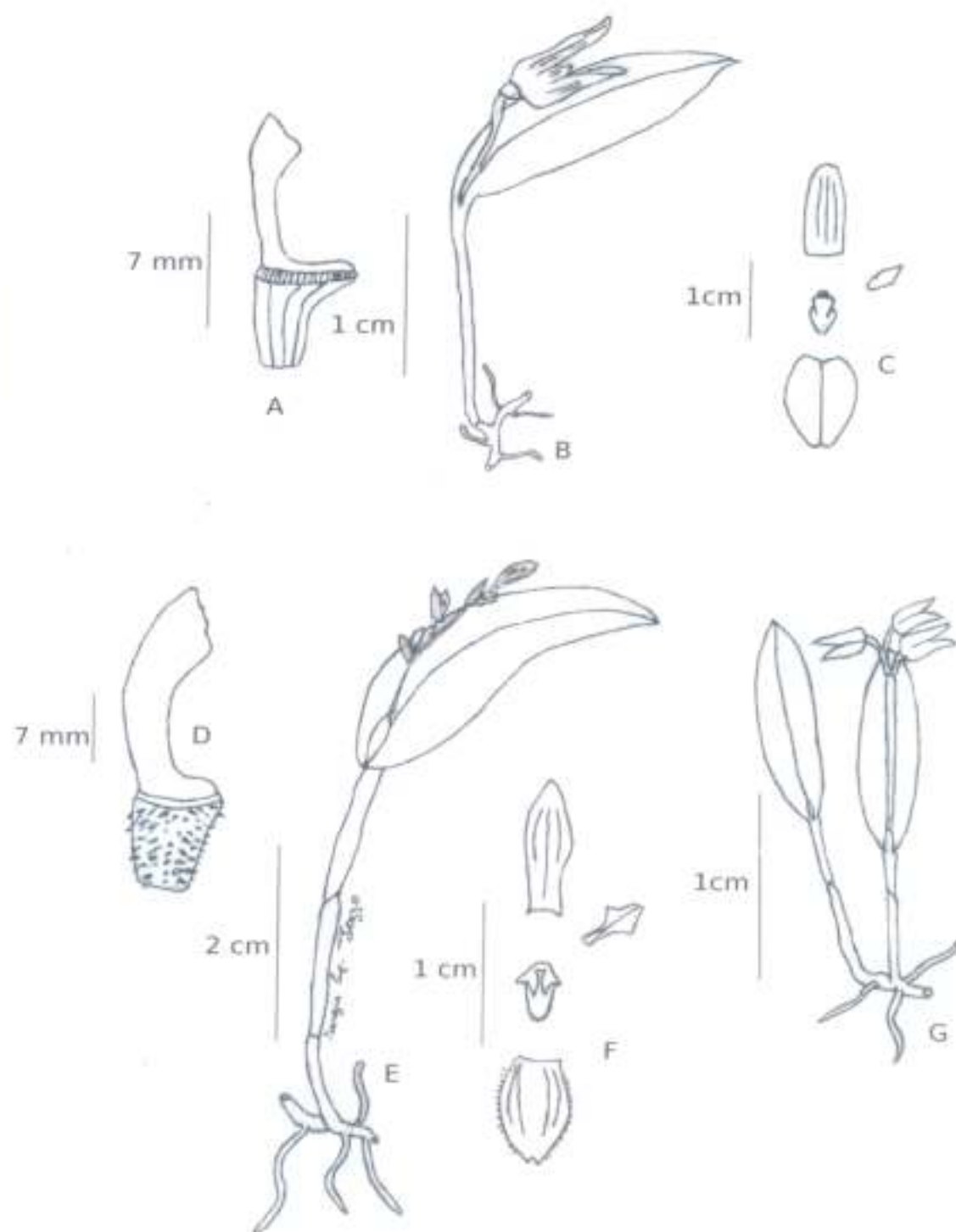


Fig. 03. A-C. *Acirothera sandersoniana* A, coluna e ovário; B, hábito; C, perianto dissecado. D-E. *Acirothera pubescens* D, coluna e ovário; E, hábito; F, perianto dissecado. G. *Acirothera sandersoniana* - planta com flor.

pendente; sépala dorsal 0,2 x 0,7 cm, espatulada, levemente discolor com listas vináceas; sépalas laterais com 0,4 x 0,7 cm, oblanceoladas, ápice acuminado, conatas, levemente discolor com máculas vináceas; labelo com 0,1 x 0,3 cm, espatulado, vináceo, com alas nas laterais próximo a base; pétalas 0,1 x 0,3 cm, espatuladas, ápice orbicular, levemente discolor com maculas vináceas próximas à margem; coluna 0,2 cm de comprimento, vinácea; ovário 0,2 cm comprimento; fruto não visto.

Material examinado: BRASIL. Paraná. Município de Congonhinhas, Mata Ciliar do Rio Congonhinhas, próximo a Vila Rural Francisco Tozzi. 16/03/2010, S.A. Tozzo 17 (CBT/UENP 3932).

Acianthera saundersiana (Rchb.f.) Pridgeon & M.W.Chase

Figuras 03 D-F, 08

Planta com 7-13 cm de altura, ramificaule cilíndrico, com 3-7 cm de comprimento, unifoliado, espaçamento de 2-5 cm entre as folhas, lâmina com 5,5 x 2 - 9,5 x 2,3 cm elíptica, verde, ápice agudo. inflorescência uniflora; flor predominantemente vinácea; sépala dorsal com 0,4 x 1,4 cm, lanceolada, lilacineo-clara estriada de vináceo, ápice acuminado; sépalas laterais com 0,5 x 1,5 cm, conatas a parcialmente conatas, vináceas ápice acuminado; pétalas 0,1 x 0,5 cm lilacineo-clara estriada de vináceo, lanceolada, margem levemente dentada, ápice acuminado; labelo vináceo 0,2 x 0,5 cm levemente trilobado, lóbulos da base voltados para cima formando alas, lóbulo mediano oblanceolado, ápice levemente agudo; coluna com 0,4-0,6 cm, verde, ápice triangular com alas levemente voltada na direção do labelo; fruto não observado.

Material examinado: BRASIL. PARANÁ. Mata de Várzea reserva do Sítio do João Rita 25/04/2010, S.A. Tozzo 19 (CBT/UENP 3934).

Acianthera sonderana (Rchb.f.) Pridgeon & M.W.Chase

Figuras 03 G, 09

Planta com 3,5- 5,5 cm de altura; folha com 0,3 x 2,5 cm, coriácea, canaliculada, verde, margem inteira, ápice agudo; inflorescência com 2,5 cm compr., em racimo, multiflora; sépala dorsal com 0,6 x 0,2 cm, amarela, lanceolada, margem inteira, ápice agudo; sépalas laterais com 0,2 x 0,6 cm, amarelas, lanceoladas, conatas na base, margem inteira ápice agudo; labelo amarelo apresentando abas laterais a partir da metade até a base, ápice orbicular; coluna com 0,2 x 0,1 cm, levemente discolor; ovário verde 0,2 x 0,1 cm; fruto não observado.

Material examinado: BRASIL. PARANÁ. Mata de Várzea, Assentamento Carlos Lamarca, Sítio do Rubens, 01/02/2010, S.A. Tozzo 15 (CBT/UENP-3933).



Fig. 04. *Acianthera crinita* no habitat. (foto: S. A. Tozzo).



Fig. 05. *Acianthera leptotricha* no habitat. (foto: S. A. Tozzo).



Fig. 06. *Acianthera luteola* no habitat (foto: S. A. Tozzo).



Fig. 07. *Acianthera pubescens* no habitat, (foto: S. A. Tozzo).

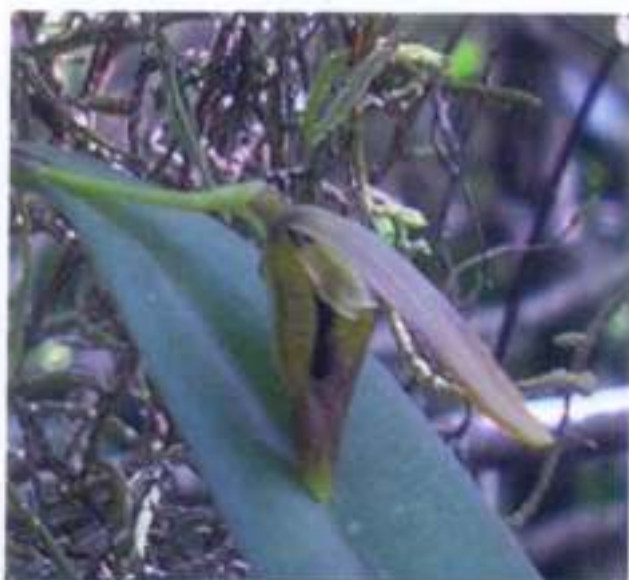


Fig.08. *Acianthera saundersiana* no habitat. (foto: S. A. Tozzo).



Fig. 09. *Acianthera sonderana* no habitat. (foto: S.A. Tozzo).

Agradecimentos:

À Dr^a Carla Gomes de Araujo pela revisão, à Universidade Estadual do Norte do Paraná pela oportunidade de realização deste trabalho; ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Congonhinhas pelo apoio logístico e, aos senhores Julio Isau Sera e Aparecido Pereira da Silva pela imprescindível colaboração durante a coleta.

Referências:

- Barros, F. & F. Pinheiro. 2002. Duas novas combinações em *Pleurothallidinae* (Orchidaceae), de Grão-Mogol (Minas Gerais, Brasil). *Bradea*, 8: 329-330.
- Barros, F. 2002. Notas taxonômicas para espécies brasileiras dos gêneros *Epidendrum* e *Heterotaxis* (Orchidaceae). *Hoehnea*, 29: 109-113.
- Barros, F. 2003. Notas taxonômicas sobre espécies brasileiras dos gêneros *Catasetum*, *Isabelia*, *Veyretia*, *Acianthera* e *Anathallis* (Orchidaceae). *Hoehnea*, 30: 181-191.
- Borba, E.L. 2003. Novas combinações em *Acianthera* e *Pleurothallis* s.l.; (Orchidaceae:

Pleurothallidinae) ocorrentes nos campos rupestres brasileiros. *Silientibus*, série Ciências Biológicas, 3: 22-25.

Cogniaux, A. 1893-1906. Orchidaceae. In: Flora Brasiliensis (C.F.P. Martius, A.G. Eichler & I. Urban, eds.) Vol 3 Part 4 pag. 1-652 tab. 1-133; Vol 3 Part 5 pag. 1-642 tab. 1-119; Vol 3 Part 6 pag. 1-588 tab. 1-120. Munique, R. Oldenbourg.

Dressler, R. L. 1993. Phylogeny and classification of the orchid family. Dioscorides Press, Portland.

Gonçalves, C. N. & J.L. Waechter. 2004 Notas taxonômicas e nomenclaturais em espécies brasileiras de *Acianthera* (Orchidaceae). *Hoehnea*, 31, 114-116.

Hoehne, F.C. 1940. Orchidaceae. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica 12(1). São Paulo, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. 254pp.

Hoehne, F.C. 1942. Orchidaceae. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica 12(6). São Paulo, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. 218pp.

Hoehne, F.C. 1945. Orchidaceae. In: F.C. Hoehne (ed.). Flora Brasílica 12(2). São Paulo, Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. 389pp.

IAPAR–Cartas Climáticas do Paraná– Disponível em <<http://www.iapar.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=863>>. (Acesso em 14 de setembro de 2010).

IBGE. 1993. Mapa de Vegetação do Brasil. Rio de Janeiro. IBGE.

Luer, C. A. 1986. Icones Pleurothallidarum I. Systematics of the Pleurothallidinae (Orchidaceae). Missouri Botanical Garden, St. Louis.

Mori, S.A. L.A.M. Silova, G. Lisboa & L. Corandin. 1989. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. Ilhéus, Centro de Pesquisa do Cacau.

Pabst, G. F. J. & F. Dungs. 1975-1977. Orchidaceae In: Flora Brasiliensis. Vols. 1 e 2. Brücke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim.

Pridgeon, A. M. & M. W. Chase. 2001. A phylogenetic reclassification of Pleurothallidinae (Orchidaceae). *Lindleyana*, 16 (4): 235-271.

Pridgeon, A. M. & M. W. Chase. 2002. Nomenclatural notes on Pleurothallidinae (Orchidaceae). *Lindleyana*, 17: 98-101.

Tozzo, S. A. & S. Carvalho. 2007 A Família Orchidaceae em Fragmentos de Mata Atlântica no Município de Congonhinhas, Estado do Paraná, Brasil. *Orquidário*, 21 (3): 89-94.



Plantas naturais e híbridas

Visite nosso site: www.orquidariodaserra.com.br

Loja física em Piracicaba - SP
Rua Alfredo Guedes, 300 - Alemães
Tel.: (19) 3433-3250

salvador@orquidariodaserra.com.br



C. Little Miss Charming x
Biv. Chinese Breeze